

# 2022 Balança Social



**IDR-Paraná**

**GOVERNO DO ESTADO PARANÁ**

*Governador* – Carlos Roberto Massa Júnior

*Vice-Governador* – Darci Piana

**Secretaria da Agricultura e do Abastecimento**

*Secretário da Agricultura e do Abastecimento* – Norberto Anacleto Ortigara

*Diretor Geral* – Richardson de Souza

*Diretor Técnico* – Benno Henrique Weigert Doetzer

**Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná - IAPAR-EMATER**

*Diretor Presidente* – Natalino Avance de Souza

*Diretora de Gestão Institucional* – Solange Maria da Rosa Coelho

*Diretor de Extensão Rural* – Diniz Dias Doliveira

*Diretora de Pesquisa* – Vânia Moda Cirino

*Diretor de Integração Institucional* – Rafael Fuentes Llanillo

*Diretor de Gestão e Negócios* – Altair Sebastião Dorigo

*Assessor de Gabinete* – Carlos Augusto Petersen Parchen

**Gerentes Estaduais**

*Administração* – Walter Hiroshi Yokoyama

*Finanças* – Rodrigo Arten

*Cadeias Produtivas* – Hernani Alves da Silva

*Políticas Públicas* – Amauri Ferreira Pinto

*Agroecologia* – Renato Viana Gonçalves

*Recursos Humanos* – Jairo da Silva Rocha

*Pesquisa e Formação* – Pedro Antônio Martins Auler

*Inovação* – Sérgio José Alves

*Engenharia e Logística* – Francisco Carlos Alves

*Produtos e Serviços* – Paulo Vicente Contador Zaccheo

*Planejamento* – Sérgio Augusto Guarienti

*Comunicação e Transferência* – Milton Satoshi Matsushita

# Balanço Social

# 2022

# Apresentação

“Os bons e os maus resultados dos nossos ditos e obras vão-se distribuindo, supõe-se que de uma maneira bastante uniforme e equilibrada, por todos os dias do futuro, incluindo aqueles, infindáveis, em que já cá não estaremos para poder comprová-lo, para congratularmo-nos ou para pedir perdão, aliás, há quem diga que é isto a imortalidade de que tanto se fala.”

José Saramago

Constituído a partir da união entre IAPAR, EMATER, CODAPAR e CPRA, o IDR-Paraná surgiu com o objetivo de qualificar as entregas e os serviços aos agricultores e à agropecuária paranaense. Internamente, disposição e determinação são direcionados à integração das equipes de pesquisa, extensão rural e logística, para que se complementem e estruturem ações conjuntas, utilizando o conhecimento como insumo básico, a transferência como estratégia facilitadora e as unidades de trabalho como ambientes referenciais, possibilitando o cumprimento da missão de promover o desenvolvimento rural sustentável e contribuir para plantar um mundo melhor.

O Balanço Social **tem por objetivo demonstrar o resultado da interação do IDR-Paraná com o meio em que está inserido, apresentar seus trabalhos e impactos no desenvolvimento rural.** Caracteriza-se então, como um relatório qualificado, com informações e prestação de contas do uso dos recursos, do Governo e da Sociedade, pelo Instituto.

É um importante instrumento de gestão e de transparência que caminha na direção do cumprimento dos princípios da administração pública. Apresenta demonstrativos com informações de recursos humanos e financeiros; principais resultados para o período; informações de relatórios técnicos e avaliação dos impactos; e ainda a demonstração do valor adicionado e contribuições à Sociedade em geral.

Neste primeiro Balanço Social do IDR-Paraná são apresentados os impactos econômicos, sociais e ambientais de 49 tecnologias e ações trabalhadas pelo Instituto que, conjuntamente com textos, simbolizam a diversidade e abrangência das atividades do Instituto, demonstram relevantes avanços na produção agropecuária e no desenvolvimento rural do Paraná.

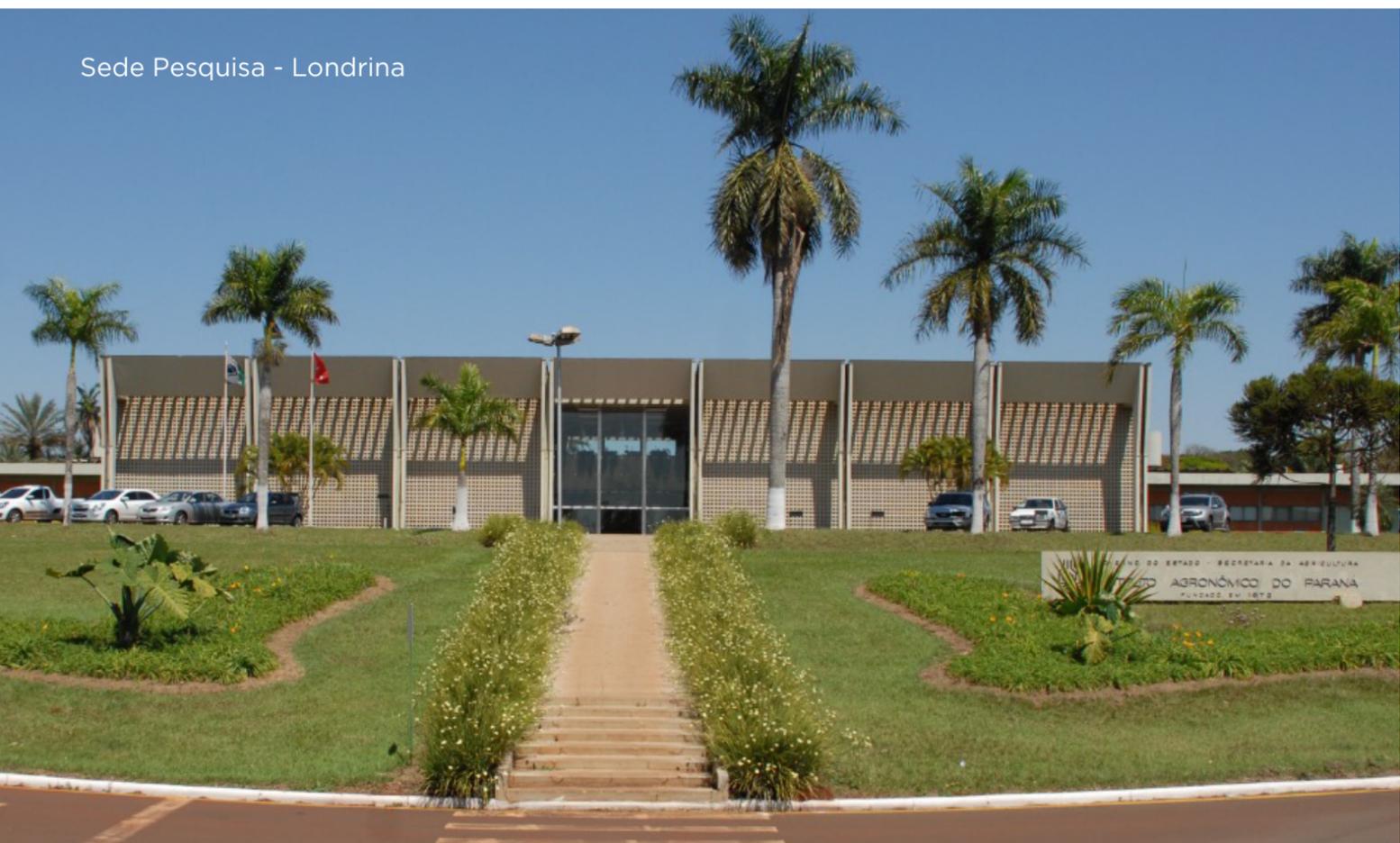
Curitiba, março de 2023.

**Natalino Avance de Souza**  
Diretor Presidente

Sede Estadual - Curitiba



Sede Pesquisa - Londrina



# Sumário

<b>IDR-Paraná .....</b>	<b>6</b>
<b>Resultados 2022 em números .....</b>	<b>8</b>
Agricultura Familiar.....	10
O Sonho de viver bem no campo.....	12
IDR-Paraná promove avanços em fitossanidade.....	14
Merenda nas escolas.....	16
O desafio de uma agricultura sustentável.....	18
A valorização da mulher agricultora e do jovem no campo.....	20
Purunã se consolida no Brasil .....	22
IDR-Paraná lançou 10 cultivares em 2022.....	24
Qualidade de vida no campo .....	26
Acesso a políticas públicas .....	28
<b>Demonstrativo do Balanço Social .....</b>	<b>30</b>
<b>Impacto econômico.....</b>	<b>34</b>
<b>Impacto social e ambiental .....</b>	<b>38</b>
50 anos de Pesquisa Agropecuária.....	40
Balanço Social no IDR-Paraná .....	42
Editorial do Balanço Social 2022.....	44

# IDR-Paraná

O Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR-EMATER vinculado à Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (SEAB), foi criado pela Lei Estadual nº 20.121 - 31 de dezembro de 2019 e é oriundo da incorporação do Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER, do Centro Paranaense de Referência em Agroecologia - CPRA e da Companhia de Desenvolvimento Agropecuário do Paraná - CODAPAR pelo Instituto Agrônomo do Paraná - IAPAR. Principais atividades e áreas de atuação:

## PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO – PD&I

**a) Pesquisa básica:** atividade baseada na elaboração de trabalhos e projetos teóricos ou experimentais no objetivo de alcançar novos aprendizados em relação a fatos observáveis.

**b) Pesquisa aplicada:** compreende a realização de pesquisas originais com o objetivo de alcançar novos conhecimentos, com foco na obtenção de metas práticas e específicas.

**c) Desenvolvimento experimental:** compreende execução de projetos e pesquisas sistemáticas com uso de informações e conhecimentos já existentes, com objetivo de produzir novos dispositivos, produtos e materiais, além de instalar sistemas e processos inovadores.

**d) Inovação tecnológica:** consiste em pesquisas para novos processos de fabricação ou produtos, ainda desenvolver novas ferramentas e funcionalidades a um determinado processo ou produto com o objetivo de implementar melhorias voltadas ao aumento da produtividade e da qualidade de produtos e serviços.

## PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA AGROECOLOGIA

**a)** Geração, validação e difusão de referências e orientações sobre agroecologia.

**b)** Divulgação, promoção e apoio para ações de capacitação, pesquisa, ensino e articulação entre pessoas e organizações, voltadas à produção agropecuária e ao consumo sustentável, baseados nos preceitos da agroecologia.

## ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL – ATER

**a) Programas e políticas públicas:** execução de programas instituídos pelos governos federal, estadual e municipal, com objetivo de promover o desenvolvimento rural sustentável, criando condições de melhoria da qualidade de vida da população rural, ampliação da renda dos agricultores e preservação ambiental do espaço rural.

**b) Orientação e assistência aos agricultores e assessoria a suas organizações e negócios:** Abrangendo a orientação e assistência técnica nas atividades que viabilizem a produção e negócios, proporcionando renda, inclusão social e produtiva, com preservação dos recursos produtivos e ambientais.

**c) Gestão de ATER:** articular e coordenar atividades de ATER no Estado conforme previsto na Lei Estadual nº 17.447/2012.

## SOLUÇÕES DE ENGENHARIA RURAL E INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA

**a)** Atividades de armazenagem e transporte de produtos, abrangendo recepção ou expedição, estocagem, secagem, limpeza, tratamento fitossanitário, braçagem, transbordo e pesagem avulsa visando o abastecimento e a segurança alimentar, inclusive a merenda escolar.

**b)** Mecanização Agrícola em obras de engenharia no meio rural, abrangendo adequação e readequação de estradas rurais, desassoreamento de rios e canais, obras de saneamento rural, conservação de solos, construção de tanques e açudes, terraplanagem para construção de agroindústrias, drenagem e destoca.

**c)** Classificação de produtos de origem vegetal, análise de sementes e outros produtos agropecuários.

As atividades do IDR-Paraná são executadas com princípios de desenvolvimento sustentável e preceitos da ciência agrônoma, inovação e competitividade, preservação e conservação ambiental, segurança alimentar e nutricional e inclusão social, tendo como base processos integrados, educativos e participativos.

## Pesquisa agropecuária



## Extensão rural



## Promoção da agroecologia



## Infraestrutura e logística



# Resultados 2022

## em números



**R\$ 6,07**

Retorno de cada Real investido pela sociedade no IDR-Paraná.

**R\$ 6,47**  
bilhões



Retorno global para a sociedade, considerando a atuação da IDR-Paraná e seus parceiros



**R\$ 2,47**  
bilhões

Participação do IDR-Paraná no retorno global para a sociedade

**49**



Tecnologias e ações desenvolvidas e trabalhadas pelo Instituto e avaliadas nos cálculos dos retornos para a sociedade



**1.429**

Profissionais trabalhando pela sociedade



**96**

Projetos de pesquisa em execução



**29,5 mil**

Unidades de Produção Familiar assistidas



**80**

Cooperativas assessoradas



**1,7 mil**

Agroindústrias assessoradas



**119,8 mil**

Agricultores atendidos



**206**

Publicações tecnocientíficas



**265,9 mil**

Atividades de extensão rural e difusão realizadas



**107,7 mil**

Atendimentos nas propriedades rurais



**385**

Cooperações com Municípios



**13,1 mil**

Projetos de crédito rural elaborados



**R\$1,14 bilhão**

Aos agricultores via acesso ao crédito rural



**247,8 mil**

Acessos as mídias sociais do Instituto

# Agricultura Familiar

Sua essência é a produção sustentável de alimentos



A Agricultura Familiar no Paraná representa 90,7% dos estabelecimentos rurais no Estado, conforme dados do IBGE Censo Agropecuário de 2017. Presente em 276,9 mil estabelecimentos, ocupa uma área de 5,7 milhões de ha, representando 38,76% da área total dos estabelecimentos agropecuários paranaenses, onde trabalham mais de 660 mil pessoas. No Brasil, o Censo Agrícola do IBGE indica que a agricultura familiar é a base econômica de 90% dos municípios brasileiros com até 20 mil habitantes.

Pela Lei 11.326, de 24 de julho de 2006, é considerado da Agricultura Familiar aquele agricultor e agricultora que pratica atividades no meio rural, possui área de até quatro módulos fiscais, mão de obra da própria família, renda familiar vinculada ao próprio estabelecimento e gerenciamento do estabelecimento ou empreendimento pela própria família.

É característica da agricultura familiar sua relação com a terra, meio ambiente, comunidade, sua identidade cultural própria e a diversidade produtiva. Ela é constituída de agricultores, povos e comunidades tradicionais, assentados da reforma agrária, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores.

A Agricultura Familiar é a principal responsável pela produção dos alimentos para o consumo

da população brasileira. No Brasil as estimativas apontam que ela é responsável por cerca de 70% do feijão, 34% do arroz, 87% da mandioca, 60% da produção de leite, 59% do rebanho suíno, 50% das aves e 30% dos bovinos.

**Cresce a cada dia o reconhecimento da multifuncionalidade da agricultura familiar não apenas pela função essencial na produção de alimentos, mas pelas funções de gerar emprego e renda a partir de seus sistemas agropecuários diversificados e sustentáveis.**

Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU) mais de 80% de todos os alimentos produzidos no mundo têm como origem propriedades familiares. Em reconhecimento a essa importância, a ONU lançou a Década da Agricultura Familiar (2019-2028), implementada pela FAO e pelo Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), com a finalidade de fortalecer a agricultura familiar por meio da criação de políticas públicas que englobem

questões econômicas, sociais e ambientais.

Para o IDR-Paraná, sob a coordenação da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SEAB), **a Agricultura Familiar é prioridade. É o foco principal dos trabalhos, para os quais são dedicados projetos e ações de pesquisa agropecuária, de extensão rural e atividades de logística e infraestrutura.** A Pesquisa e Extensão Rural geram inovações tecnológicas e soluções para o produtor, visando a produção com sustentabilidade. Com a execução de políticas públicas é promovida a inclusão social e produtiva das famílias. **Trabalhar com a Agricultura Familiar é ter a certeza de assistir a produção de alimentos, gerar empregos e promover o desenvolvimento rural sustentável.**



## DESTAQUES

A Agricultura Familiar no Paraná representa



**90,7%**  
dos estabelecimentos rurais no Estado



Presente em **276,9 mil** estabelecimentos

Ocupa uma área que representa



**38,76%**  
da área total dos estabelecimentos agropecuários paranaenses

# O Sonho de viver bem no campo

Agregar valor ao produto pode ser a peça fundamental

As terras que a Giovana Gregolon recebeu dos pais pareciam não ser tão produtivas quanto gostaria. Depois de duas tentativas frustradas, uma com produção de melão e outra com morangos, o sonho dela e do marido Leocledes Gossler, de morar no campo, parecia estar cada vez mais longe. A história mudou de rumo quando a extensionista do IDR-Paraná de Chopinzinho começou a dar assistência e acompanhamento de perto para o casal. Foi então que a extensionista Marcia de Andrade percebeu o potencial da família com a produção de queijos e bebidas lácteas.

Marcia lembra que o casal chegou ao escritório para saber o que eles poderiam fazer depois de tantas iniciativas frustradas. A extensionista passou a investigar qual seria a vocação dos dois e de sua propriedade. Durante uma conversa a produtora contou que fazia algumas bolachas e pães para vender. Ao perceber a qualidade dos produtos, Marcia incentivou o casal a investir na agroindústria, já que a propriedade tinha uma área pequena, de 1,7 alqueire.

O casal também mantinha algumas vacas Jersey que produziam leite para entrega no laticínio do município e, também, para a fabricação de um pouco de queijo. Para que a produção tivesse qualidade, orientou a capacitação do casal, que fez

um curso sobre queijos em parceria entre a UTFPR (Universidade Tecnológica Federal do Paraná), Cresol (Cooperativa de Crédito Rural Solidário), MAPA (Ministério da Agricultura e Pecuária) e IDR-Paraná, o que redirecionou o trabalho na propriedade. Hoje são 12 vacas em lactação que produzem, em média, 200 litros de leite por dia. Uma parte é transformada em queijo colonial, 350 quilos por mês, e outra é destinada ao laticínio do município. Na propriedade ainda são fabricados mensalmente 200 quilos de bolachas, pães e cucas.

O casal construiu duas agroindústrias, uma de panificação e outra para produção de queijos. **“Comecei devagar, vendendo para os colegas de trabalho, até que as encomendas aumentaram e precisei deixar de lado a profissão de professora e me dedicar totalmente ao trabalho no campo”**, conta Giovanna. **“Enfim, realizei meu sonho de morar e viver do campo”**, reforça.

O marido, além de trabalhar, na ordenha das vacas e na confecção dos produtos é quem faz a comercialização para Chopinzinho e cidades vizinhas. **“O queijo permite agregar valor ao produto que oferecemos. A instalação destas agroindústrias nos possibilitou aumentar a renda da família e já conseguimos aumentar nossa casa”** conta ele.



## PREMIADO

O resultado do trabalho e do empenho da família foi reconhecido. No último Concurso Mundial de queijos o casal levou para casa a medalha de prata com o queijo amanteigado Irmão Queijeiro.

Em 2022 foram assessoradas 1,7 mil agroindústrias pelo IDR-Paraná.

De acordo com o último levantamento realizado pelo Instituto, em 2020, 59,5% dos empreendimentos familiares assistidos estão sanitariamente regularizados e 83% utilizam apenas mão de obra familiar.

O objetivo geral do trabalho é incentivar o desenvolvimento de agroindústrias familiares rurais como forma de gerar emprego e renda. As ações estão voltadas à regularização sanitária dos empreendimentos, capacitação dos manipuladores de alimentos em Boas Práticas de Fabricação, na rotulagem de alimentos e na qualificação do processo produtivo, com ênfase para a produção de queijos.

## DESTAQUES



**59,5%**

dos empreendimentos familiares assistidos estão sanitariamente regularizados



**83%**

utilizam apenas mão de obra familiar

# IDR-Paraná promove avanços em fitossanidade



O enfezamento e a estria bacteriana no milho, a ferrugem asiática na soja e o HLB nos citros são doenças que têm desafiado o setor produtivo. **“Cabe à pesquisa detectar e dar respostas com rapidez a esses problemas”**, aponta Vania Moda Cirino, diretora de pesquisa e inovação do IDR-Paraná.

## ENFEZAMENTO DO MILHO

Detectado há 20 anos, sua ocorrência aumenta desde 2017. Nas últimas safras, causou perdas de até 40% em algumas lavouras do Noroeste e Oeste do Paraná, segundo a pesquisadora Michele Regina Lopes da Silva.

O IDR-Paraná avalia a suscetibilidade dos híbridos mais cultivados no Paraná, trabalho conduzido em parceria com a Embrapa Milho e Sorgo e as cooperativas Coamo, Cocamar, Copacol e Integrada. Os ensaios são conduzidos em Assaí, Campo Mourão, Cascavel, Floresta, Londrina e Sete Lagoas (MG).

O Instituto também conduz estudos sobre a cigarrinha, em colaboração com a UEL (Universidade Estadual de Londrina), UENP (Universidade Estadual do Norte do Paraná), UEPG (Universidade Estadual de Ponta Grossa), Unicentro (Universidade Estadual do Centro-Oeste), UTFPR (Universidade Tecnológica Federal do Paraná) e UniCesumar (Centro Universitário de Maringá).

## ESTRIA BACTERIANA DO MILHO

O IDR-Paraná confirmou a doença no Estado em 2018. Causada pela bactéria *Xanthomonas vasculorum*, a estria bacteriana do milho pode reduzir à metade a produtividade de híbridos suscetíveis, segundo o pesquisador Adriano de Paiva Custódio.

A pesquisa monitora a doença e avalia cultivares e híbridos por meio de ensaios cooperativos conduzidos nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Tocantins e Maranhão. A parceria envolve mais de trinta centros de pesquisa (públicos e privados) e apoiadores do setor produtivo.

## FERRUGEM-ASIÁTICA DA SOJA

O IDR-Paraná mantém o serviço Alerta-Ferrugem desde 2016. É uma rede de coletores de esporos para monitorar o patógeno, o fungo *Phakopsora pachyrhizi*, que causa a doença. Esse trabalho é conduzido em parceria com a Embrapa Soja, UTFPR e Senar-PR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Paraná).

**“O objetivo é evitar aplicações antecipadas, quando não há patógeno nas lavouras, ou tardias, que certamente causariam perda de produtividade”**, sintetiza o extensionista Edivan José Possamai.

A ferrugem-asiática pode reduzir em até 80% a produtividade das lavouras. Seu manejo envolve o vazio sanitário, cultivares precoces e resistentes, plantio na época recomendada e uso de fungicidas já nos primeiros sintomas da doença.

## CITROS: MANEJO BIOLÓGICO DO HLB COM TAMARÍXIA

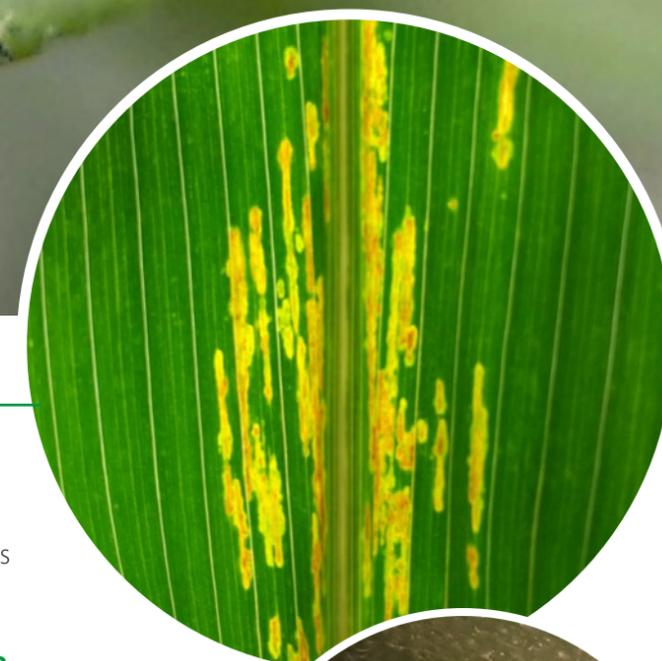
O IDR-Paraná liberou mais de 1,5 milhão de **vespinhas de tamaríxia** (*Tamarixia radiata*) em 2022, uma estratégia experimental para fazer o controle biológico do huanglongbing (HLB), doença dos citros também chamada de Greening.

Causada por bactérias *Candidatus Liberibacter spp.*, a doença reduz drasticamente a produção e está disseminada pelo mundo. Foi detectada no Paraná em 2007, no município de Altônia (Região Noroeste).

**“O ciclo do HLB envolve o psíldeo asiático (*Diaphorina citri*), inseto que adquire a bactéria ao sugar a seiva de plantas doentes e a transmite quando se alimenta em árvores sadias”**, explica o pesquisador Rui Pereira Leite Júnior.

A tamaríxia deposita seus ovos em ninfas (formas jovens) do psíldeo, matando-as, o que reduz a quantidade de vetores do HLB nos pomares.

Iniciado em 2016, o projeto já liberou mais de 8,5 milhões de vespínhas nas regiões Norte e Noroeste do Paraná. Esse trabalho é feito em parceria com a Cocamar, a empresa Citri Agroindustrial e a Fapeagro (Fundação de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Rural).



# Merenda nas escolas

## Garantia de alimento de qualidade

Uma boa alimentação é fundamental para desenvolvimento das crianças e melhoria do rendimento escolar. É sabido que estudantes bem alimentados podem explorar todas as suas capacidades físicas e intelectuais. Pensando nisso, em 2010 o Governo do Estado aprovou a Lei 16.751 que instituiu a alimentação escolar orgânica no sistema estadual de ensino fundamental e médio, uma iniciativa que investe na melhoria da merenda servida nas escolas do estado. A meta é, até 2030, fornecer 100% de alimentos orgânicos para os estudantes paranaenses. O programa estadual da alimentação escolar orgânica é implementado pelas Secretarias de Estado da Educação, da Agricultura e do Abastecimento.

A inclusão de alimentos orgânicos na alimentação escolar é gradual. Em 2022 o percentual chegou a 7% do total ou 22.2 toneladas de frutas, hortaliças, pães, ovos, polpas de frutas e outros alimentos produzidos sem agrotóxico. **Esse volume foi produzido por mais de 18 mil agricultores familiares, muitos deles assistidos pelo IDR-Paraná.**

Para atender a essa demanda, e outros mercados, agricultores familiares paranaenses contam com a assistência técnica dos profissionais do IDR-Paraná durante todo o processo de transição de plantios tradicionais para orgânicos. Os extensionistas também acompanham os agricultores na busca por certificação, o que vai lhes garantir acesso a novos mercados. Dias de campo, visitas técnicas, cursos, workshops e palestras realizadas pelo IDR-Paraná estão contribuindo para difundir práticas orgânicas e os princípios da agroecologia no Estado. Assim é possível diminuir o uso de agrotóxicos, reduzir a exposição dos produtores a esses produtos, bem como levar alimento mais saudável para a população.

### DISTRIBUIÇÃO



É do IDR-Paraná também a responsabilidade de distribuir os produtos não perecíveis da merenda escolar, para que cheguem em cada escola de maneira adequada e em condições ideais de consumo.

Todo alimento não perecível - arroz, feijão, macarrão, fubá e outros - é separado, embalado e transportado para as mais de três mil instituições de ensino do estado.

Até o ano de 2013 cabia à CODAPAR apenas armazenar os alimentos, ficando ao encargo da Secretaria Estadual de Educação contratar o transporte até a sede dos municípios. A distribuição até as escolas ficava sob a responsabilidade dos gestores municipais.

A partir de 2013, em um processo de modernização do sistema a Secretaria Estadual de Educação contratou a CODAPAR, hoje IDR-Paraná, para realizar o serviço de logística completo. Ou seja, armazenamento, separação e montagem dos lotes, além da distribuição nas escolas atendidas pelo programa. O envio de alimentos não perecíveis às instituições de ensino é feita quatro vezes ao ano.

#### DESTAQUES



A meta é, até 2030, fornecer 100% de alimentos orgânicos para os estudantes paranaenses.

Em 2022 o percentual chegou a 7% do total ou 22.2 toneladas



# O desafio de uma agricultura sustentável

Que alia crescimento à preservação do meio ambiente



A agricultura convencional transformou o Brasil em um dos maiores produtores agropecuários, mas também em um grande consumidor de agrotóxicos. No entanto, os altos custos desses produtos e as consequências nocivas do seu uso excessivo têm levado a sociedade a buscar alternativas mais sustentáveis.

**O IDR-Paraná tem caminhado na direção de conciliar a preservação dos recursos naturais com a atividade agropecuária, a partir da pesquisa e assistência em tecnologias e práticas conservacionistas.**

O Manejo Integrado de Pragas (MIP), por exemplo, pode reduzir em até 50% as aplicações de inseticidas na soja. Por sua vez, o Manejo Integrado de Doenças (MID) diminui drasticamente a necessidade de uso de fungicidas nas lavouras. O SPDH (Sistema de Plantio Direto de Hortaliças) também contribui para preservar o solo e o meio ambiente, aumentando a infiltração de água e reduzindo o seu consumo para a manutenção das culturas. A pesquisa do IDR-Paraná

vem desenvolvendo variedades de diversas espécies de plantas mais resistentes a pragas e doenças. Algumas práticas de manejo e conservação de solos, rotação de culturas e os sistemas integrados de produção agropecuária estão sendo aperfeiçoadas pelos pesquisadores. A Extensão Rural fomenta a produção sustentável, com a assistência aos agricultores, contribuindo para reduzir os problemas de contaminação do solo e da água por agrotóxicos.

## PRODUÇÃO DE ÁGUA

Na bacia do Miringuava, em São José dos Pinhais, há dois anos um grupo de produtores adotou práticas conservacionistas em suas propriedades, com a orientação do IDR-Paraná. A ideia é auxiliar e dar mecanismos para que os produtores pratiquem uma agricultura mais limpa e sustentável, para, desta forma garantir a qualidade e a quantidade da água captada pela Estação de Tratamento da Sanepar que fica na região e abastece cerca de 250 mil pessoas. Esta ação faz parte de um Acordo de Cooperação firmado entre o Instituto e a Sanepar. Também contam com a colaboração do Movimento Viva Água e da Invest Paraná.

Um dos agricultores que colaboram para a

preservação da água na região é o João Zielinsk que produz hortaliças com a orientação de técnicos do IDR-Paraná. Ele implantou o sistema de Plantio Direto de Hortaliças (SPDH) e dobrou a vazão da nascente localizada na propriedade. Além disso, houve ganhos de produtividade. A rentabilidade do cultivo de brócolis, por exemplo, é de 93%, enquanto nas propriedades que adotam o cultivo convencional não ultrapassa 70%. De maneira geral o aumento da produtividade, levando-se em conta as diversas culturas, chega a 30%. Além da Região Metropolitana de Curitiba, o SPDH hoje é uma realidade em diversas regiões do estado. O sistema garante a produção agrícola, aliada à preservação do solo e do meio ambiente.

## VALORIZAÇÃO

**A cada ano, desde 2021, o esforço do produtor vem sendo reconhecido pelo prêmio Orgulho da Terra.**

Uma parceria entre o IDR-Paraná, Grupo RIC e Ocepar premia agricultores que se destacam na implantação de tecnologias que garantam uma produção mais sustentável.

Desta forma esses agricultores se transformam em modelos para outros produtores e divulgam, ainda mais, as tecnologias conservacionistas para todo o estado.

Na edição deste ano foram premiados produtores em 16 categorias, todos eles indicados por técnicos do IDR-Paraná e das cooperativas. Os trabalhos foram analisados por um comitê formado por técnicos da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (Seab), Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), Federação de Agricultura do Estado do Paraná (Faep) e Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares do Paraná (Fetaep).

### DESTAQUES



**O Manejo Integrado de Pragas (MIP) pode reduzir em até 50% as aplicações de inseticidas na soja**

# A valorização da mulher agricultora e do jovem no campo



A população rural paranaense apresenta diversidade étnica, cultural, etária e de gênero. Cabe ao IDR-Paraná lidar com essas diferenças, valorizar cada um desses segmentos e apoiá-los na superação de desafios. Os profissionais atuam, de maneira especial, na capacitação e formação de mulheres e jovens, pois deles depende o futuro de muitas famílias rurais.

## A FORÇA FEMININA

Nas comunidades indígenas algumas iniciativas dão as mulheres a oportunidade de exercerem sua cidadania. No município de Guaíra, na aldeia Tekohá Marangatu, o apoio do IDR-Paraná foi fundamental para a criação de uma associação de mulheres. A organização passou a trabalhar com assuntos que dizem respeito a toda a comunidade como saúde, políticas públicas e geração de renda. O exemplo foi copiado por várias aldeias paranaenses, dando mais poder às mulheres indígenas.

Do Norte Pioneiro do Paraná vem outro exemplo da força feminina. O trabalho de um grupo de mulheres renovou e valorizou a cafeicultura na região. Por meio de qualificação técnica, proposta pelo IDR-Paraná, as mulheres iniciaram a produção de cafés especiais.

Além de orientações sobre o manejo da lavoura e beneficiamento, as cafeicultoras também passaram por capacitações sobre gestão, associativismo e comercialização. Os resultados logo apareceram.

### O grupo Mulheres do Café do Norte Pioneiro do Paraná conquistou prêmios, mercado e reconhecimento.

Elas também conseguiram aumentar a lucratividade das lavouras, obtendo preços até 50% superiores aos oferecidos pelo café comum. O projeto foi expandido para a região do Vale do Ivaí. São 250 mulheres, divididas em 13 grupos que estão melhorando as condições de vida de suas famílias graças à cafeicultura. Além das produtoras de café, outras mulheres também contam com o apoio do IDR-Paraná para levar adiante o seu trabalho.

Neste ano, o serviço do IDR-Paraná chegou a 5.413 mulheres, nas mais variadas atividades. São produtoras que, além do suporte técnico, tiveram o seu trabalho reconhecido e valorizado.

## SUCCESSÃO FAMILIAR

Para garantir a sobrevivência dos empreendimentos rurais, é preciso que as famílias assegurem que seus filhos continuem na propriedade. Esse tema tem feito parte da rotina dos encontros de produtores com os extensionistas do IDR-Paraná. Em 2022, com orientação técnica do Instituto, cerca de 3.000 jovens puderam participar da tomada de decisões sobre o futuro de suas propriedades. Assim, os profissionais do Instituto mostraram que, quando bem conduzido, o processo de sucessão familiar pode ser natural, pacífico e consistente. Garantindo a continuidade do trabalho na agropecuária, a oferta de alimento de qualidade aos consumidores e a melhoria de vida no meio rural paranaense.

### DESTAQUES



O serviço do IDR-Paraná chegou a **5.413 mulheres**, nas mais variadas atividades



**3.000 jovens** assistidos e participando do futuro das propriedades com suas famílias



# Purunã se consolida no Brasil

Raça de bovino para corte é conquista da pesquisa paranaense

O Purunã, gado de corte genuinamente paranaense, tem interesse crescente de pecuaristas e já possui criadores no Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Mato Grosso, Piauí, Rondônia e Amazonas.

A primeira raça de bovino desenvolvida no Estado é também a única no Brasil criada por um centro estadual de pesquisa, o IDR-Paraná.

**“É uma contribuição do Paraná para a pecuária brasileira que põe também em destaque a competência do aparato estadual de ciência e tecnologia voltado à agropecuária”**, afirma Natalino Avance de Souza, diretor-presidente do IDR-Paraná.

Purunã é um bovino composto, sintetizado a partir do cruzamento entre as raças Charolês, Aberdeen Angus, Caracu e Canchim. Sua constituição durou mais de trinta anos.

Desde 2008 o IAPAR, atual IDR-Paraná, oferece touros da raça aos criadores interessados. Em novembro de 2016, o Mapa (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) reconheceu oficialmente a raça e credenciou a Associação de Criadores de Purunã (ACP) para administrar o controle genealógico (procedimento que atesta a origem dos animais, seus ascendentes e descendentes e a conformidade com os padrões zootécnicos).

## DESEMPENHO

**“O Purunã apresenta excelente resultado no cruzamento industrial com raças zebuínas. O ganho de peso do meio-sangue a pasto ou em confinamento é excelente. Igual ou melhor que os verificados em cruzamentos de raças europeias com nelore”**, destaca o pecuarista Érlon Pilati, que mantém rebanho da raça em Sapezal, Mato Grosso.

Adaptação a variadas condições de relevo e de temperatura, rendimento da carcaça e alta qualidade da carne, com destaque para o marmoreio, a gordura entremeada que propicia suculência, maciez e sabor amanteigado à carne, são outras características que se destacam na raça.

## ORIGEM

O que levou os pesquisadores do IDR-Paraná a desenvolver uma nova raça mesmo já havendo tantas opções no mercado? **“Notamos a dificuldade dos pecuaristas em fazer acasalamentos e manejar a genética quando buscavam melhorias nos rebanhos”**, aponta o pesquisador José Luiz Moletta.

Os pesquisadores pensaram então em oferecer aos pecuaristas uma raça pronta. Era o início da década



de 1980, e a ideia evoluiu a partir de resultados promissores de um projeto que já investigava heterose e complementaridade em cruzamentos Charolês-Caracu e Aberdeen Angus-Canchim.

Heterose é o fenômeno genético que permite obter atributos de interesse a partir das diferenças entre os animais envolvidos no cruzamento. Já a complementaridade é algo como a **“soma”** das características positivas nos descendentes oriunda das raças maternas e paternas.

O projeto somou quase quatro décadas de cruzamentos e seleções sucessivas e controladas. Caracu e Canchim transmitiram rusticidade, tolerância ao calor e resistência a carrapatos. Charolês contribuiu com velocidade de ganho de peso, rendimento de carcaça e elevado percentual de carnes nobres. Já o Angus deu precocidade, adultos de tamanho moderado e temperamento dócil, além de alta qualidade de marmoreio na carne.

Moletta destaca ainda a habilidade materna e a boa produção de leite das vacas, atributos importantes para o manejo dos rebanhos herdados de Caracu e Angus.

O desenvolvimento da raça foi conduzido na Estação Experimental Fazenda-Modelo, unidade de pesquisa do IDR-Paraná em Ponta Grossa, próxima à Serra do Purunã, que é homenageada com o nome da raça.

# IDR-Paraná lançou 10 cultivares em 2022

A entrega de dez cultivares em 2022 é um marco na história do IDR-Paraná. **“São avanços da pesquisa pública que promovem aumento da produtividade e da renda dos produtores, a diminuição de impactos ambientais e aumentam a oferta de alimentos para a população brasileira”**, aponta Vania Moda Cirino, diretora de pesquisa e inovação.

## IPR ANDRÔMEDA

**Aveia granífera**, opção para o inverno com potencial de rendimento acima de 4,6 toneladas por hectare, resistente ao acamamento e com bom desempenho fitossanitário, de acordo com o pesquisador Carlos Roberto Riede. Ele também sublinha a eficiência no descascamento, atributo importante para a indústria de processamento.

## IPR 216

**Milho** variedade de alta produtividade, pode chegar a 80% de um híbrido de alto rendimento, tolerância ao acamamento e quebramento, ciclo precoce, bom desempenho fitossanitário e espigas bem empalhadas, descreve o pesquisador Pedro Mário de Araújo. Cultivar de dupla aptidão, também pode ser usada para silagem.

## IPR 212

**Canola** de boas características agronômicas e produtividade que se aproxima de duas toneladas por hectare.

**“Seu cultivo contribui para a melhoria do solo e a diminuição de pragas e doenças em lavouras subsequentes, além de ser opção de renda”**, aponta Araújo.

O farelo, subproduto do processamento do óleo, pode ser usado como suplemento proteico na ração de bovinos, suínos, ovinos e aves.

## IPR 211

**Cártamo** que produz cerca de duas toneladas por hectare e de bom desempenho fitossanitário. Com 25% de óleo rico em ômega 6, os grãos têm aplicação na indústria alimentícia, farmacêutica e também como ração para pássaros.

Araújo comenta ainda que a torta, subproduto da extração do óleo, tem cerca de 35% de proteína e pode ser usada na alimentação de bovinos, caprinos, suínos e equinos.



## IPR 210

**Nabo forrageiro** para misturas com outras espécies visando a cobertura do solo. Produz até seis toneladas de massa seca (palha) por hectare. Seu desenvolvimento rápido inibe o crescimento de invasoras.

**“É uma planta que contribui para diminuir a presença de alumínio tóxico e aumentar o teor de cálcio, magnésio e potássio trocáveis no solo”**, explica Araújo.

É também uma opção para a produção de biocombustível, os grãos contêm cerca de 30% de óleo.

## IPR BASALTO, IPR PETROVITA E IPR PÉ-VERMELHO

**Cultivares de soja convencional** (obtidas sem uso de transgenia) que produzem grãos de sabor delicado, próprios para alimentação humana. **“Retiramos as enzimas que dão gosto desagradável e dificultam o consumo da soja na alimentação humana”**, explica o pesquisador Wilmar Ferreira Lima.

As cultivares têm ciclo precoce e produtividade que pode superar cinco toneladas por hectare. Foram desenvolvidas em parceria com a UEL (Universidade Estadual de Londrina) e a UFV (Universidade Federal de Viçosa).

## IPR PARAGUAINHA

**Mandioca** para a indústria, de alta produtividade e bom desempenho fitossanitário, de acordo com Lima. O porte e a altura de inserção das ramificações facilitam o cultivo mecanizado e os tratamentos culturais. Indicada para plantio direto ou convencional.

## IPR LUZ DA MANHÃ

**Maracujá-amarelo** que produz frutos de qualidade superior, destinados ao mercado de consumo *in natura* ou à indústria de polpa.

Rende até trinta toneladas por hectare, às quais é possível somar outras cinquenta se o produtor fizer um segundo ciclo, opção recomendada apenas em zonas livres do vírus do endurecimento dos frutos, o CABMV, alerta o pesquisador Pedro Antonio Martins Auler. É a primeira cultivar da espécie desenvolvida no Paraná.



# Qualidade de vida no campo

## Atendimento a quem mais precisa

O Paraná é um dos principais estados agrícolas do país. Apesar desta posição de destaque, há muitos desequilíbrios no meio rural paranaense. Em diversas localidades a população ainda enfrenta a falta de infraestrutura básica e não dispõe de tecnologia para tornar suas propriedades produtivas. A Extensão Rural e a Pesquisa oficiais atuam junto aos agricultores para diminuir a precariedade no campo. Diferentes ações fazem parte deste trabalho, desse a recuperação do solo, proteção de fontes, orientações sobre cultivo, e até a melhoria das residências.

### VULNERABILIDADE SOCIAL

A participação no projeto Renda Agricultor Familiar, do Governo Estadual, levou muitas famílias a passarem de uma situação de vulnerabilidade social, para uma vida mais digna. Recursos não reembolsáveis foram investidos em atividades produtivas como a produção de aves, suínos, bovinos de leite, panificação, frutas, erva mate, olerícolas e ovos. A iniciativa contribuiu não só para melhorar a alimentação das famílias, como também para criar novas fontes de renda. Ainda pelo projeto, as famílias puderam instalar sistemas de abastecimento de água e banheiros nas residências, conquistas tão importantes para uma população rural carente de todo tipo de recurso.

O casal de agricultores do município de Marmeleiro, Cleris Canuts e Ari dos Santos com seus três filhos fazem parte das histórias de sucesso do trabalho com inclusão social e produtiva. O sustento da família vinha de algumas vacas de leite e da área de

cultivo longe de casa.

Com o apoio do Projeto Renda Agricultor Familiar e com a assistência dos extensionistas do IDR-Paraná a família investiu na produção de olerícolas e na construção de uma estufa próxima da residência do casal.

A atividade prosperou, e hoje eles produzem alimentos para a família e mais de 5.000 unidades de folhosas e 600 de couve-flor que são comercializadas, gerando renda, melhoria na qualidade de vida e oportunidades para o casal e para seu filho mais velho, Arílson, que está trabalhando com os pais.

O projeto Renda Agricultor Familiar é uma ação do programa Nossa Gente Paraná desenvolvido pela parceria da Secretaria de Estado da Justiça, Família e Trabalho (Sejuf) com a Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento (Seab), Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná) e municípios. Os extensionistas constroem, juntamente com as famílias, um projeto de estruturação das unidades produtivas familiares, que pode abranger atividades em três áreas: saneamento básico; produção para autoconsumo e apoio a processos produtivos. Para subsidiar essas atividades, cada família recebe um auxílio financeiro de R\$ 3 mil. O projeto já atendeu mais de seis mil famílias. Os recursos são do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) com contrapartida do Estado.



### FAMÍLIAS INDÍGENAS

O IDR-Paraná, em parceria com lideranças indígenas e técnicos da Funai (Fundação Nacional do Índio) desenvolve trabalho para melhorar a vida da população das aldeias de 14 terras indígenas do estado. Cerca de 1.400 famílias da aldeias já receberam orientações sobre o cultivo de hortas comunitárias, produção de alimentos orgânicos, conservação do solo, além de geração de renda e bem-estar. As famílias da Terra Indígena Mangueirinha foram orientados a fazer hortas e a criar aves e suínos. Três famílias, entre as assistidas, passaram a entregar sua produção ao PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar). Já na Terra Indígena de Pinhalzinho, em Tomazina, o associativismo ganhou força. Com a orientação dos extensionistas foi constituída uma Organização de Controle Social (OCS) e uma Associação.

### QUILOMBOLAS

Para os moradores dos quilombos no estado, o serviço de assistência técnica possibilitou o acesso a políticas públicas, como crédito rural. Eles também contaram com assistência para implantar projetos de produção agropecuária, passaram por cursos de capacitação, bem como foram orientados sobre a busca de novos mercados para seus produtos. Assim, os quilombolas foram valorizados e incluídos no processo produtivo de diversas regiões do estado.

### DESTAQUES



Cerca de  
**1.400**  
famílias

de aldeias já receberam orientações sobre cultivo e qualidade de vida no campo



Mais de  
**6.000**  
famílias

beneficiadas pelo projeto Renda Agricultor Familiar



# Acesso a políticas públicas

## Promovendo inclusão social e gerando renda aos agricultores

A agropecuária paranaense reúne 846.642 pessoas, segundo o último Censo Agropecuário realizado pelo IBGE em 2017. Boa parte dessa população precisa de assistência técnica, financeira e social para se desenvolver. Para muitas famílias rurais, as políticas públicas são a forma de acesso a importantes serviços e recursos como crédito, assistência técnica e seguro da produção.

Orientar os produtores e levar políticas públicas para o meio rural é função dos extensionistas do IDR-Paraná. Atuam assim como agentes de desenvolvimento, identificando e implementando os projetos de vida das famílias assistidas.

### POLÍTICAS E PROGRAMAS PÚBLICOS

As políticas e programas públicos trabalhados pelo IDR-Paraná, vão desde o apoio financeiro e técnico para investimentos básicos nas propriedades até ações para agroindustrialização e comercialização, destacando-se as seguintes:

- **PRONAF – Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar**
- **Renda Agricultor Familiar – Projeto do Programa Nossa Gente Paraná**

- **RenovaPR – Programa Paraná Energia Rural Renovável**
- **COOPERA PARANÁ - Programa de Apoio ao Cooperativismo da Agricultura Familiar do Paraná**
- **TRATOR SOLIDÁRIO – Programa Trator, Implementos e Equipamentos Solidários**
- **Programa Banco do Agricultor Paranaense**
- **Programa Compra Direta Paraná**
- **PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar**

### TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE

Reduzir os custos do agronegócio tem sido uma tarefa rotineira em todos os setores e o produtor precisa levar em conta a sustentabilidade dos empreendimentos rurais. Vem daí o incentivo para que os produtores instalem sistemas de energia fotovoltaica e biogás/biometano nas propriedades por meio do programa RenovaPR, que facilita o acesso a essas tecnologias.

Foi por meio desta iniciativa que Ildo Alexandre Rottoli, **criador de frangos de corte em Cascavel,**



**viu sua despesa mensal com energia elétrica passar de R\$3.000,00 para a taxa básica de consumo.**

Em geral, o tempo de retorno sobre o capital investido em energia solar é de 42 meses. Já para o biogás é de 6 a 12 meses para a geração térmica substituindo lenha e 18 meses substituindo GLP.

**Desde 2021, o IDR-Paraná já trabalhou com mais de 5.600 projetos pelo programa RenovaPR, somando um investimento de mais de R\$ 1 bilhão nas propriedades rurais paranaenses.**

### TRATOR SOLIDÁRIO

Melhorar as condições de trabalho no campo é uma das consequências do programa Trator Solidário que também chega aos produtores por meio dos extensionistas do IDR-Paraná. Graças ao menor preço dos maquinários e subvenção dos juros, muitos agricultores conseguem renovar seus tratores e passam a contar com novas tecnologias. Além disso, o custo de manutenção das máquinas é reduzido consideravelmente.

O casal de agricultores Ângela Literoni e Everaldo

Rodrigues, de Barbosa Ferraz, viram suas vidas mudarem com a chegada de um novo trator em sua propriedade que foi adquirido graças ao Programa. Para o casal, a aquisição significou diminuir as despesas com a manutenção do maquinário, além de dar acesso a novas tecnologias, como o GPS que torna mais racional a distribuição de insumos.

O produtor acredita que com trabalho e acesso a políticas públicas a família poderá concretizar os planos para o futuro. Everaldo quer progredir, ampliar suas atividades e promover a sucessão familiar. “O melhor argumento é mostrar aos filhos que a propriedade rural é rentável e é deles. Tudo isso planejado em cima de um trator, conseguido via Trator Solidário”, concluiu Everaldo.

**Para muitos produtores, assim como Everaldo, Ângela e Rottoli o acesso as políticas públicas significou ganhos econômicos, mais produtividade e a certeza de que a vida pode ser melhor com o que a terra e o trabalho podem oferecer.**



# Demonstrativo do Balanço Social

1. Identificação	
Nome da instituição	Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná - IAPAR-EMATER
CNPJ	75.234757/0001-49
Tipo/Categoria	Autarquia
Natureza jurídica	<input type="checkbox"/> Associação
	<input type="checkbox"/> Fundação
	<input type="checkbox"/> Sociedade
	<input checked="" type="checkbox"/> Autarquia estadual
Sem fins lucrativos?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Isenta da cota patronal do INSS?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
	Possui registro no:
Utilidade pública:	<input type="checkbox"/> Municipal <input type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Federal <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica

2. Base de Cálculo		
	2021 valor (mil reais)	2022 valor (mil reais)
Receita líquida (RL)	395.494	407.915
Resultado operacional (RO)	2.713	14.188
Folha de pagamento bruta (FPB)	320.792	298.070

3. Origem dos recursos - receitas totais		
	2021 valor (mil reais)	2022 valor (mil reais)
Venda de produtos e serviços	22.132	52.543
Repasses do Tesouro do Estado	371.110	354.100
Repasses do Governo Federal	2.251	1.272

4. Aplicação dos recursos		
	2021 valor (mil reais)	2022 valor (mil reais)
Despesas com pessoal	320.792	298.070
Despesas de capital	4.130	3.937
Despesas de custeio	67.859	91.720

5. Indicadores Sociais Internos	2021			2022		
	valor (mil reais)	% sobre FPB	% sobre RL	valor (mil reais)	% sobre FPB	% sobre RL
Aux. Alimentação	5	0,00	0,00	249	0,08	0,06
Aux. Transporte	77	0,02	0,02	39	0,01	0,01
Encargos sociais compulsórios	63.522	19,80	16,06	54.049	18,13	13,25
Previdência privada*	6.125	1,91	1,55	5.591	1,88	1,37
Saúde**	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Segurança e saúde no trabalho	86	0,03	0,02	84	0,03	0,02
Capacitação e desenvolvimento***	75	0,02	0,02	115	0,04	0,03
Creches e auxílio-creche	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
<b>Total - indicadores sociais internos</b>	<b>69.891</b>	<b>21,79</b>	<b>17,67</b>	<b>60.126</b>	<b>20,17</b>	<b>14,74</b>

\*Prev. Complementar aos servidores celetistas oriundos do Quadro da EMATER (FAPA).

\*\*O Sistema de Assistência à Saúde, benefício concedido aos servidores estatutários do quadro, têm as despesas operacionalizadas diretamente pela Secretaria da Administração e da Previdência do Paraná.

\*\*\*Consideradas basicamente apenas despesas com taxas de inscrição.

6. Indicadores Sociais Externos	2021			2022		
	valor (mil reais)	% sobre RO	% sobre RL	valor (mil reais)	% sobre RO	% sobre RL
Tributos (excluídos encargos sociais)	2.912	107,35	0,74	4.000	147,47	1,01
<b>Total - indicadores sociais externos</b>	<b>2.912</b>	<b>107</b>	<b>1</b>	<b>4.000</b>	<b>147</b>	<b>1</b>

7. Indicadores do corpo funcional	2021	2022
Nº de empregados(as) ao final do período	1.682	1.429
Nº de admissões durante o período	2	1
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	163	163
Nº de estagiários(as)	98	74
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	1.370	1.131
Nº de mulheres que trabalham no Instituto	391	385
% de cargos de chefia ocupado por mulheres	24	23
Nº de negros(as) que trabalham no Instituto	52	52
% de cargos de chefia ocupado por negros(as)	8	8
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	3	2
Nº de pessoas admitidas no Programa Jovem Aprendiz	0	0
Formação do quadro de pessoal	2021	2022
Número de doutores	191	169
Número de mestres	248	219
Número de especialistas	456	413
Número de graduados	658	632
Nº de empregados(as) com ensino médio	716	608
Nº de empregados(as) c/ensino fundamental completo	243	222
Nº de empregados(as) c/ensino fundamental incompleto	0	0
Relação entre a maior e a menor remuneração no Instituto	22	22
Nº total de acidentes de trabalho	0	1

8. Informações relevantes quanto à ética, transparência e responsabilidade social	
O processo de admissão dos empregados* é	por indicação
	<input checked="" type="checkbox"/> por seleção / concurso
A participação dos(as) empregados(as) no planejamento da instituição*	não ocorre
	<input checked="" type="checkbox"/> ocorre em todos os níveis
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pelo Instituto foram definidos por	<input checked="" type="checkbox"/> direção
	<input checked="" type="checkbox"/> empregados*
	<input checked="" type="checkbox"/> beneficiários
	<input checked="" type="checkbox"/> Governo do Estado, direção, empregados e beneficiários
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por	<input checked="" type="checkbox"/> direção
	direção, gerências + CIPA
	todos os empregados* - CIPA
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), o Instituto	não envolve
	<input checked="" type="checkbox"/> segue as normas da OIT
	incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla	direção
	direção e gerências
	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)*
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pelo Instituto	não são considerados
	<input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos
Quanto à participação de empregados(as)* em programas de trabalho voluntário, o Instituto	<input checked="" type="checkbox"/> não se envolve
	apoia
	organiza e incentiva

### 9. Outras Informações

**9.1** - O IDR-Paraná é uma Autarquia do Governo do Estado do Paraná que possui suas despesas de Pessoal e manutenção mínima custeadas com recursos do Tesouro do Estado e para despesas finalísticas conta basicamente com aportes de recursos via Convênios Federais e Estaduais, além de receitas arrecadadas diretamente por meio de fornecimento de produtos e serviços e orçamento proveniente de Termos de Cooperação com a Superintendência Geral de Ciência e Tecnologia e Ensino Superior do Paraná - Seti.

**9.2** - A Receita Líquida (RL) corresponde aos repasses diretos do Tesouro do Estado do Paraná (Orçamento Liberado), de Termos e Convênios Federais e Estaduais e às receitas obtidas com vendas de serviços e produtos.

**9.3** - O IDR-Paraná possui empregados públicos e servidores públicos

# Impacto econômico

No balanço social de 2022 foram avaliadas 49 ações e tecnologias selecionadas entre os diversos trabalhos desenvolvidos pelo IDR-Paraná.

ÁREA/PROGRAMA	AÇÃO OU TECNOLOGIA	QUANTIDADE DE ADOÇÃO	PARTICIPAÇÃO IDR-Paraná %	IMPACTO ECONÔMICO (R\$)					
				AUMENTO DE PRODUTIVIDADE	REDUÇÃO DE CUSTO	EXPANSÃO DE ÁREA	AGREGAÇÃO DE VALOR	ACESSO A RECURSOS	TOTAL
AGROECOLOGIA	TOMATE ORGÂNICO - TREINO E VISITA	101 ha	70%			6.235.816,86	6.976.620,00		13.212.436,86
AGROINDÚSTRIA	ATER PARA IMPLANTAÇÃO E LEGALIZAÇÃO DE AGROINDÚSTRIAS FAMILIARES NO VALE DO RIBEIRA	41 Agroindústrias	70%				2.549.760,00		2.549.760,00
CAFÉ	SUSTENTABILIDADE DA PRODUÇÃO DE CAFÉ	369 produtores	40%	1.163.918,50			2.743.359,99		3.907.248,49
	MULHERES DO CAFÉ DO PARANÁ	275 produtoras	55%	5.705.105,00			3.038.910,60		8.744.015,60
	IPR 100 - CULTIVAR DE CAFÉ ARÁBICA COM RESISTÊNCIA AOS NEMATÓIDES E ALTA PRODUTIVIDADE	4.375 ha	70%	10.464.165,00	40.106.193,00				50.570.358,00
	IPR 107 - CULTIVAR DE CAFÉ ARÁBICA COM ALTA RESISTÊNCIA À FERRUGEM ALARAJANDA E CICLO PRECOCE DE MATUREZAÇÃO DOS FRUTOS	4.375 ha	70%		918.750,00				918.750,00
CRÉDITO RURAL	ACESSO CRÉDITO RURAL - CUSTEIO AGRÍCOLA	7.177 projetos	30%					119.379.583,10	119.379.583,10
	ACESSO CRÉDITO RURAL - CUSTEIO PECUÁRIO	1.284 projetos	30%					22.991.059,99	22.991.059,99
	ACESSO CRÉDITO RURAL - CUSTEIO NÃO AGROPECUÁRIO	10 projetos	30%					153.473,88	153.473,88
	ACESSO CRÉDITO RURAL - INVESTIMENTO AGRÍCOLA	1.368 projetos	30%					36.901.978,80	36.901.978,80
	ACESSO CRÉDITO RURAL - INVESTIMENTO PECUÁRIO	1.646 projetos	30%					65.457.924,00	65.457.924,00
	ACESSO CRÉDITO RURAL - INVESTIMENTO NÃO AGROPECUÁRIO	620 projetos	30%					22.480.662,00	22.480.662,00
	ACESSO CRÉDITO RURAL - INVESTIMENTO - TRATOR E EQUIPAMENTOS SOLIDÁRIOS	1.046 projetos	50%					124.606.821,95	124.606.821,95
CULTIVOS FLORESTIAS E SISTEMAS INTEGRADOS	ERVA-MATE SOMBREADA NO PARANÁ	5.000 ha	20%	1.000.000,00	1.000.000,00		3.575.000,00		5.575.000,00
	SISTEMAS INTEGRADOS DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA (SIPAS) PARA O CENTRO-SUL DO PARANÁ	175.955 ha	10%	53.156.798,00					53.156.798,00
ENERGIAS RENOVÁVEIS	SISTEMA DE ENERGIA SOLAR	16.815 sistemas	60%		252.825.000,00				252.825.000,00
FRUTICULTURA	TECNOLOGIA PARA MANEJO INTEGRADO DO CANCRO CÍTRICO	19.837 ha	70%			531.561.833,00			531.561.833,00
GRÃOS - FEIJÃO E CEREAIS DE INVERNO	CENTRO SUL DE FEIJÃO E MILHO	60.364 ha	25%	1.140.879,60					1.140.879,60
	GANHO ECONÔMICO DAS CULTIVARES - FEIJÃO IPR CAMPOS GERAIS	28.680 ha	70%	23.371.724,00					23.371.724,00
	GANHO ECONÔMICO DAS CULTIVARES - FEIJÃO IPR SABIÁ	35.750 ha	70%	26.195.289,00					26.195.289,00
	GANHO ECONÔMICO DAS CULTIVARES - FEIJÃO IPR UIRAPURU	2.050 ha	70%	936.852,00					936.852,00
	GANHO ECONÔMICO DAS CULTIVARES - FEIJÃO IPR TUIUIÚ	19.650 ha	70%	12.881.119,00					12.881.119,00
	GANHO ECONÔMICO DAS CULTIVARES - FEIJÃO IPR URUTAU	125.800 ha	70%	7.497.812,00					7.497.812,00
	GANHO ECONÔMICO DAS CULTIVARES - TRIGO IPR CATUARA TM	10.410 ha	70%	1.595.590,00					1.595.590,00
	GANHO ECONÔMICO DAS CULTIVARES - TRIGO IPR POTYPORÃ	7.450 ha	70%	1.141.940,00					1.141.940,00

Continua...

# Impacto econômico (continuação)

No balanço social de 2022 foram avaliadas 49 ações e tecnologias selecionadas entre os diversos trabalhos desenvolvidos pelo IDR-Paraná.

ÁREA/PROGRAMA	AÇÃO OU TECNOLOGIA	QUANTIDADE DE ADOÇÃO	PARTICIPAÇÃO IDR-Paraná %	IMPACTO ECONÔMICO (R\$)					
				AUMENTO DE PRODUTIVIDADE	REDUÇÃO DE CUSTO	EXPANSÃO DE ÁREA	AGREGAÇÃO DE VALOR	ACESSO A RECURSOS	TOTAL
GRÃOS - FEIJÃO E CEREAIS DE INVERNO	GANHO ECONÔMICO DAS CULTIVARES - TRITICALE IPR 111	309 ha	70%	106.459,00					106.459,00
	GANHO ECONÔMICO DAS CULTIVARES - TRITICALE IPR CAIAPÓ	830 ha	70%	76.120,00					76.120,00
	GANHO ECONÔMICO DAS CULTIVARES - TRITICALE IPR AIMORÉ	2.630 ha	70%	482.205,00					482.205,00
	GANHO ECONÔMICO DAS CULTIVARES - AVEIA GRANÍFERA IPR AFRODITE	12.810 ha	70%	1.527.257,00					1.527.257,00
	GANHO ECONÔMICO DAS CULTIVARES - AVEIA GRANÍFERA IPR ARTEMIS	8.295 ha	70%	791.159,00					791.159,00
GRÃOS - SOJA/MILHO	MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS NA SOJA - MIP	63.300 ha	25%		3.016.910,38				3.016.910,38
	MANEJO INTEGRADO DE DOENÇAS NA SOJA - MID	63.300 ha	50%		6.033.820,76				6.033.820,76
	ROTAÇÃO DE CULTURAS PARA A REGIÃO DO BASALTO	178.000 ha	70%	442.008.558,00					442.008.558,00
PECUÁRIA DE CORTE	PECUÁRIA MODERNA	17.924 cb	52%	55.387.593,00	152.113.035,00		31.612.080,00		239.112.708,00
PECUÁRIA DE LEITE	COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE IDR-PARANÁ E COOPERATIVA CASTROLANDA	31 produtores	50%	4.459.471,68			1.635.146,00		6.094.617,68
PESCA E MARICULTURA	PESCA NO LITORAL DO PARANÁ	900 pescadores	15%		549.990,00		819.618,09		1.369.608,09
	MARICULTURA NO LITORAL DO PARANÁ	221 mil Kg	10%		11.504,22		43.362,06		54.866,28
PROMOÇÃO SOCIAL E CIDADANIA	FOMENTO ÀS ATIVIDADES PRODUTIVAS RURAIS	603 famílias	50%					723.600,00	723.600,00
	FOMENTO PARA PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES PARA PÚBLICO EM VULNERABILIDADE	2.277 famílias	70%			331.654,00		296.205,00	627.859,00
	INCLUSÃO PRODUTIVA SOLIDÁRIA	291 famílias	50%					582.000,00	582.000,00
	PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS - PPA - PARCERIA IDR-SEAB-MUNICÍPIOS- MIN. CIDADANIA	16 municípios	50%					1.840.000,00	1.840.000,00
	RENDA AGRICULTORA FAMILIAR	974 famílias	50%					1.461.000,00	1.461.000,00
OLERICULTURA	MORANGO - Cultivo em ambiente protegido, sistema fora do solo na Região Metropolitana	27 ha	50%	768.750,00		2.025.000,00			2.793.750,00
	SISTEMA DE PLANTIO DIRETO DE HORTALIÇAS - SPDH	120 produtores	70%	332.850,00	192.500,00				525.350,00
RECURSOS NATURAIS E SUSTENTABILIDADE	SISTEMA DE PLANTIO DIRETO EM LAVOURAS ANUAIS NO PARANÁ - ÁREA GEOGRÁFICA NORTE E NOROESTE	821.600 ha	20%	67.502.656,00					67.502.656,00
	SISTEMA DE PLANTIO DIRETO EM LAVOURAS ANUAIS NO PARANÁ - ÁREA GEOGRÁFICA CENTRO-SUL	682.810 ha	20%	108.949.164,00					108.949.164,00
	ESTIMATIVA ACIDEZ POTENCIAL DO SOLO PELO TAMPÃO IPR/UEM	3.000.000 ha	20%	198.000.000,00	125.000,00				198.125.000,00
SERICICULTURA	SERICICULTURA - COMBATE A DERIVA DE AGROTÓXICOS	3.201 ha	20%	299.210,08		354.888,00	1.949.758,33		2.603.856,41
TURISMO RURAL	CAMINHADA INTERNACIONAL NA NATUREZA	161 circuitos	50%				594.198,84		594.198,84
			<b>TOTAL</b>	<b>1.026.942.644,86</b>	<b>456.892.703,36</b>	<b>540.509.191,86</b>	<b>55.537.813,91</b>	<b>396.874.308,72</b>	<b>2.476.756.662,71</b>

# Impacto social e ambiental

Legenda: Indicativo geral

● Altamente negativo ● Negativo ● Neutro ● Positivo ● Altamente positivo

ÁREA/ PROGRAMA	AÇÃO OU TECNOLOGIA	IMPACTO SOCIAL		IMPACTO AMBIENTAL	
		INDICATIVO GERAL	COEFICIENTES DE DESTAQUE	INDICATIVO GERAL	COEFICIENTES DE DESTAQUE
AGROECOLOGIA	Tomate orgânico - treino e visita	Altamente positivo	Segurança e saúde ocupacional Segurança alimentar	Altamente positivo	Não uso de agroquímicos Uso adequados dos recursos naturais
AGROINDÚSTRIA	ATER para implantação e legalização de agroindústrias familiares no Vale do Ribeira	Altamente positivo	Geração de renda Oportunidade de emprego	Neutro	Uso de matéria-prima na agroindústria Redução de presença de contaminantes
CAFÉ	Sustentabilidade da produção de café	Altamente positivo	Geração de renda Segurança alimentar	Positivo	Uso adequado de agroquímicos Uso adequado dos recursos naturais
	Mulheres do Café do Paraná	Altamente positivo	Geração de renda Segurança alimentar	Positivo	Uso adequado de agroquímicos Redução de resíduos químicos
	IPR100 - cultivar de café arábica com resistência aos nematódides e alta produtividade	Altamente positivo	Geração de renda Segurança alimentar	Positivo	Uso adequado de agroquímicos Redução de resíduos químicos
	IPR 107 - cultivar de café arábica com alta resistência à ferrugem alarajanda e ciclo precoce de maturação dos frutos	Altamente positivo	Geração de renda Segurança alimentar	Positivo	Uso adequado de agroquímicos Redução de resíduos químicos
CRÉDITO RURAL	Acesso crédito rural - custeio agrícola	Positivo	Geração de renda Oportunidade de emprego	Positivo	Uso adequado dos recursos naturais Capacidade produtiva do solo
	Acesso crédito rural - custeio pecuário	Positivo	Geração de renda Oportunidade de emprego	Positivo	Uso adequado dos recursos naturais Capacidade produtiva do solo
	Acesso crédito rural - custeio não apropiciário	Positivo	Geração de renda Oportunidade de emprego	Positivo	Uso adequado dos recursos naturais Capacidade produtiva do solo
	Acesso crédito rural - investimento agrícola	Positivo	Geração de renda Oportunidade de emprego	Positivo	Uso adequado dos recursos naturais Capacidade produtiva do solo
	Acesso crédito rural - investimento pecuário	Positivo	Geração de renda Oportunidade de emprego	Positivo	Uso adequado dos recursos naturais Capacidade produtiva do solo
	Acesso crédito rural - investimento não apropiciário	Positivo	Geração de renda Oportunidade de emprego	Positivo	Uso adequado dos recursos naturais Capacidade produtiva do solo
	Trator e equipamentos solidários	Positivo	Geração de renda Oportunidade de emprego	Positivo	Uso adequado dos recursos naturais Capacidade produtiva do solo
CULTIVO FLORESTAL E SISTEMAS INTEGRADOS	Erva-mate sobreada no Paraná	Altamente positivo	Geração de renda no estabelecimento Capital social (agroindústria)	Altamente positivo	Preservação da biodiversidade Uso adequado dos recursos naturais
	Sistemas integrados de produção agropecuária (SIPAS) para o Centro-Sul do Paraná	Positivo	Geração de renda no estabelecimento Diversidade de fontes de renda	Positivo	Uso adequado dos recursos naturais Recuperação de solos degradados
FRUTICULTURA	Tecnologia para manejo integrado do cancro cítrico	Altamente positivo	Geração de renda no estabelecimento Valor da propriedade	Positivo	Uso adequado de agroquímicos Uso adequado dos recursos naturais
GRÃOS - FEIJÃO E CEREAIS DE INVERNO	Centro sul de feijão e milho	Positivo	Capacitação Diversidade de fontes de renda	Neutro	Capacidade produtiva do solo Uso adequado fertilizantes e corretivos
	Ganho econômico das cultivares de feijão	Positivo	Diversidade de fontes de renda Segurança alimentar	Neutro	Capacidade produtiva do solo Uso adequado dos recursos naturais
	Ganho econômico das cultivares de cereais de inverno	Positivo	Diversidade de fontes de renda Segurança alimentar	Neutro	Capacidade produtiva do solo Produto agroindustrial ou na cadeia

ÁREA/ PROGRAMA	AÇÃO OU TECNOLOGIA	IMPACTO SOCIAL		IMPACTO AMBIENTAL	
		INDICATIVO GERAL	COEFICIENTES DE DESTAQUE	INDICATIVO GERAL	COEFICIENTES DE DESTAQUE
GRÃOS - SOJA/MILHO	Manejo integrado de pragas na soja - MIP	Positivo	Saúde ambiental e pessoal Segurança e saúde ocupacional	Positivo	Uso correto de agroquímicos Preservação da biodiversidade
	Manejo integrado de doenças na soja - MIP	Positivo	Saúde ambiental e pessoal Segurança e saúde ocupacional	Positivo	Uso correto de agroquímicos Preservação da biodiversidade
	Rotação de culturas para a região do basalto	Positivo	Geração de renda Valor da propriedade	Positivo	Uso adequado dos recursos naturais Capacidade produtiva dos solos
	Sistema de plantio direto (SPD) em lavouras anuais no Paraná	Positivo	Geração de renda Valor da propriedade	Altamente positivo	Capacidade produtiva do solo uso Adequado dos recursos naturais
PECUÁRIA DE CORTE	Pecuária Moderna	Altamente positivo	Geração de renda no estabelecimento Segurança alimentar	Positivo	Uso correto insumos veterinários Conduta ética no abate ou descarte
PECUÁRIA DE LEITE	Cooperação técnica entre IDR-Paraná e Cooperativa Castrolanda	Altamente positivo	Geração de renda no estabelecimento Segurança alimentar	Positivo	Redução presença de contaminantes Uso adequado dos recursos naturais
PESCA E MARICULTURA	Pesca no litoral do Paraná	Positivo	Geração de renda Oportunidade de emprego	Neutro	Uso adequado dos recursos naturais
	Maricultura no litoral do Paraná	Positivo	Geração de renda Oportunidade de emprego	Neutro	Uso adequado dos recursos naturais
PROMOÇÃO SOCIAL E CIDADANIA	Fomento às atividades produtivas rurais	Altamente positivo	Geração de renda no estabelecimento Segurança alimentar	Positivo	Melhoria na qualidade da água Geração e tratamento de resíduos
	Fomento para produção e distribuição de sementes para público em vulnerabilidade	Altamente positivo	Geração de renda no estabelecimento Segurança alimentar	Positivo	Melhoria na qualidade da água Geração e tratamento de resíduos
	Inclusão produtiva solidária	Altamente positivo	Geração de renda no estabelecimento Segurança alimentar	Positivo	Melhoria na qualidade da água Geração e tratamento de resíduos
	Programa de aquisição de alimentos, PPA - parceria IDR-Paraná, SEAB, Municípios, Min. Cidadania	Altamente positivo	Geração de renda no estabelecimento Segurança alimentar	Positivo	Melhoria na qualidade da água Geração e tratamento de resíduos
	Renda agricultora familiar	Altamente positivo	Geração de renda no estabelecimento Segurança alimentar	Positivo	Melhoria na qualidade da água Geração e tratamento de resíduos
	OLERICULTURA	Morango - cultivo em ambiente protegido em sistema fora do solo na região metropolitana	Positivo	Segurança e saúde ocupacional geração de Renda no estabelecimento	Neutro
Sistema de plantio direto de hortaliças - SPDH		Positivo	Segurança e saúde ocupacional geração de Renda no estabelecimento	Altamente positivo	Uso correto de agroquímicos Capacidade de uso do solo
RECURSOS NATURAIS E SUSTENTABILIDADE	Sistema de plantio direto (SPD) em lavouras anuais no Paraná, área geográfica basalto	Positivo	Geração de renda no estabelecimento Valor da propriedade	Altamente positivo	Uso correto de agroquímicos Capacidade de uso do solo
	Sistema de plantio direto (SPD) em lavouras anuais no Paraná, área geográfica Centro-Sul	Positivo	Geração de renda no estabelecimento Valor da propriedade	Altamente positivo	Uso correto de agroquímicos Capacidade de uso do solo
	Estimativa acidez potencial do solo pelo tampão IPR/UEM	Neutro	Saúde ambiental e pessoal Valor da propriedade	Neutro	Capacidade produtiva do solo
SERICULTURA	Sericicultura - combate a deriva de agrotóxicos	Altamente positivo	Segurança e saúde ocupacional Diversidade de fontes de renda	Altamente positivo	Uso correto de agroquímicos Uso adequado dos recursos naturais
TURISMO RURAL	Caminhada Internacional na Natureza	Positivo	Saúde ambiental e pessoal Relacionamento institucional	Positivo	Uso dos recursos naturais Qualidade da água

# 50 anos de Pesquisa Agropecuária

Em 2022 completaram-se 50 anos em pesquisa pública voltada ao desenvolvimento da agropecuária do Estado. O cinquentenário remete ao aniversário do IAPAR (Instituto Agrônomo do Paraná), fundado em 1972 e que a partir de dezembro de 2019, passou a denominar-se Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná - Iapar-Emater, unindo-se à EMATER, CODAPAR e CPRA. Em solenidade comemorativa realizada na sede Estadual de Londrina, no dia 30/06/2022, com a presença de autoridades, lideranças, pesquisadores e técnicos ligados ao agronegócio foram celebrados os 50 anos de atividades em pesquisa agropecuária do Instituto. O evento teve como ponto alto o lançamento de cinco cultivares e dois livros técnicos.

O Instituto construiu uma trajetória de credibilidade e conquistas, tornando-se referência nacional e, em alguns campos da inovação científica para a agricultura tropical, internacional. “Em 50 anos de atividades, a instituição registrou 220 cultivares no Ministério da Agricultura, das mais variadas culturas de interesse econômico”, destaca a Diretora de Pesquisa e Inovação da instituição, Pesquisadora Vania Moda Cirino.

## CONQUISTAS

O Estado foi um dos precursores em estudos sobre o plantio direto no Brasil. Com abordagem em microbacias, pesquisadores desenvolveram e adaptaram métodos de terraceamento e cultivo mínimo que possibilitaram recuperar milhares de hectares de solo cultivado e inspiraram projetos similares em outras regiões brasileiras e também na América Latina e na África.

Outro exemplo é o caso dos estudos que possibilitaram manejar o cancro cítrico e viabilizar a inserção do Paraná no mapa da produção nacional e internacional de frutas cítricas.

No melhoramento genético de plantas, destaca-se o desenvolvimento de cultivares de maçã apropriadas para cultivo em regiões de inverno ameno, hoje cultivadas em todos os Estados do Sul do Brasil, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia.

Também é obra do Instituto a criação da primeira raça bovina paranaense e a primeira no Brasil desenvolvida por um centro estadual de pesquisa, o Purunã, raça de bovino para corte, é obtido a partir de cruzamentos envolvendo animais puros das raças Aberdeen Angus, Canchim, Caracu e Charolês.

O IDR-Paraná Investe na formação de novos pesquisadores e técnicos, por meio de um mestrado em agricultura conservacionista, mantido em parceria com a Universidade Estadual de Londrina, e um programa de iniciação científica que já tem trinta anos e, nesse período, acolheu 1,8 mil estudantes de graduação de cursos de ciências agrárias e áreas correlatas.

Nessa trajetória de cinco décadas, a pesquisa demonstrou elevada competência técnica na oferta de conhecimentos e soluções para os produtores, de acordo com Natalino Avance de Souza, diretor-presidente do IDR-Paraná. “A agropecuária do Estado conta com uma pesquisa madura, dinâmica, atenta e responsiva aos constantes e inevitáveis desafios do setor produtivo”, destaca o Presidente.



# Balanço Social no IDR-Paraná

## Considerações e metodologia

O Balanço Social é um relatório qualificado e que visa a prestação de contas para a Sociedade. No Instituto o processo implantado teve como base e foi adaptado de metodologia e documentos utilizados pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e pela Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri). Como bibliografia usada tem destaque Ávila, Antônio Flávio Dias et all. Avaliação dos impactos de tecnologias geradas pela EMBRAPA. Brasília, DF, 2008. 189 p.

Os impactos proporcionados pelo Instituto foram avaliados nas perspectivas: **econômica, social e ambiental**. Entre os trabalhos executados pelo IDR-Paraná, nas áreas de pesquisa agropecuária, extensão rural e logística foram avaliados neste ano 49 ações e tecnologias, que representam parcela dos trabalhos e permitem a visualização da abrangência e diversidade do envolvimento do Instituto com o desenvolvimento rural. As avaliações foram realizadas pela equipe técnica responsável pelos trabalhos, utilizando levantamentos, estudos e o documento Relatório de Impactos – Tecnologias e

Ações.

Para avaliar o impacto econômico utilizou-se o método do **excedente econômico**, onde a análise é feita pela comparação da situação anterior (sem a adoção da tecnologia) com a atual (com a adoção da tecnologia). Assim, foi estimada a renda adicional proveniente das variantes produtividade, redução de custos, agregação de valor e expansão de áreas; e ainda no acesso a recursos pelos agricultores.

Como o IDR-Paraná conta com inúmeras parcerias foram avaliados o valor global do impacto econômico e também o valor atribuído diretamente ao IDR-Paraná, considerando estimativa de porcentagem na responsabilidade e execução das ações e tecnologias. Para calcular o Retorno Social dos recursos investidos pelo Governo do Estado e pela Sociedade no IDR-Paraná foi feita a divisão do valor do impacto econômico atribuído ao Instituto pela Receita Líquida (custo geral da entidade) no ano. Desta forma chegou-se ao valor de Retorno Social ou Valor Adicionado de R\$6,07 para cada Real investido no IDR-Paraná no ano de 2022, considerando as

ações e tecnologias avaliadas.

Na perspectiva social os impactos foram avaliados considerando adaptação simplificada de indicadores do Sistema de Avaliação de Impacto Social de Inovações Tecnológicas Agropecuárias (Ambitec-Social) da Embrapa. Foi considerado um conjunto de catorze indicadores resultantes da adoção de uma dada inovação tecnológica ou ação. Esses indicadores foram agrupados em quatro aspectos: Emprego; Renda; Saúde; e Gestão, Administração e Capital Social (módulo Ambitec-Agroindústria).

Para avaliar o impacto ambiental também foi realizada adaptação e utilizados indicadores do Sistema de Avaliação de Impacto Ambiental de Inovações Tecnológicas Agropecuárias (Ambitec-Agricultura, Ambitec-Produção Animal e Ambitec-Agroindústria). Consiste na adaptação da metodologia da Embrapa (Rodrigues, 2008 p.87), tendo por base um conjunto de 36 indicadores explicativos dos impactos ambientais. Esses indicadores foram agrupados em cinco aspectos: Eficiência Tecnológica; Conservação Ambiental; Recuperação Ambiental; Bem-Estar e Saúde Animal; e Qualidade do Produto.

Também são apresentadas informações de demonstrativo social sendo: dados de identificação do Instituto e indicadores financeiros dos últimos exercícios; indicadores sociais internos e externos; indicadores sobre o corpo funcional; e outras informações relevantes. Complementando as informações são apresentados os principais resultados do IDR-Paraná em números (extraídos de

sistemas e relatórios da instituição), bem como são apresentados textos e reportagens para proporcionar aos leitores a percepção e vivência sobre a área de atuação, trabalhos e impactos efetivos gerados para a melhoria da qualidade de vida dos agricultores e para o desenvolvimento rural do Estado.

Para realizar o Balanço Social o Instituto, por meio da Portaria nº 109/2022, instituiu e designou um Grupo Gestor do Balanço Social, com a finalidade de estudar e orientar procedimentos para implantar e consolidar o Balanço Social no âmbito do IDR-Paraná. Este 1º Balanço Social no IDR-Paraná é fruto do trabalho de várias mãos e como processo está em construção e deve avançar, visando apresentar à Sociedade informações com maior abrangência e qualidade a cada ano.

### IMPACTOS ECONÔMICOS



# Editorial do Balanço Social 2022

## Grupo Gestor do Balanço Social

Dimas Soares Júnior  
Edivan José Possamai  
Flavio Oliveira dos Santos  
João Luiz Gilberto de Carvalho  
Luiz Rodolfo Scavazza Gertner  
Paulo Vicente Contador Zaccheo  
Rodrigo Arten  
Sérgio Augusto Guarienti (Coordenador)  
Tiago Pellini

## Relatórios de impactos – Tecnologias e Ações\*

*Tomate Orgânico - Treino e Visita* – André Luis Alves Miguel  
*ATER para Agroindústrias Familiares no Vale do Ribeira* – Karla Fabiane Zielinski  
*Sustentabilidade da Produção de Café* – Otávio Oliveira da Luz  
*Mulheres do Café do Paraná* – Cíntia Mara Lopes de Souza  
*IPR 110 e IPR 107 - Cultivares de Café* – Gustavo Hiroshi Sera  
*Acesso Crédito Rural (Diversos)* – Heloise Anne Parchen  
*Erva-Mate Sombreada no Paraná* – Jonas Eduardo Bianchin  
*Sistemas Integrados de Produção Agropecuária (Sipas)* – Laise da Silveira Pontes  
*Sistema de Energia Solar* – Herlon Goelzer De Almeida  
*Tecnologia para Manejo Integrado do Cancro Cítrico* – Rui Pereira Leite Júnior  
*Centro Sul de Feijão e Milho* – Germano do Rosario Ferrerira Kusdra  
*Ganho Econômico das Cultivares Feijão, Trigo, Triticale e Aveia (Diversas)* – José dos Santos Neto  
*Manejo Integrado de Pragas e Doenças na Soja – MIP e MID* – Edivan José Possamai  
*Rotação de Culturas para a Região do Basalto* – Ivan Bordin

*Pecuária Moderna* – Rodrigo César Rossi  
*Cooperação Técnica entre IDR-Paraná e Cooperativa Castrolanda* – Raphael Patrick Moreira  
*Pesca e Maricultura no Litoral do Paraná* – Emerson Gerstemberger  
*Fomento Atividades Produtivas Rurais, Produção e Distribuição de Sementes, Inclusão Produtiva Solidária, PAA e Renda Agricultor Familiar* – Daniele Martin Sandri  
*Morango Cultivo Ambiente Protegido e Fora do Solo, Região Metropolitana* – Luís Gustavo Lorga  
*Sistema de Plantio Direto de Hortaliças - SPDH* – João de Ribeiro Reis Junior  
*Sistema de Plantio Direto em Lavouras Anuais no Paraná - Área Geográfica Norte e Noroeste* – Ivan Bordin  
*Sistema de Plantio Direto em Lavouras Anuais no Paraná - Área Geográfica Ccentro-Sul* – Lutécia Beatriz dos Santos Canalli  
*Estimativa Acidez Potencial do Solo Pelo Tampão IPR/UEM* – Luciano Grillo Gilo  
*Sericicultura - Combate a Deriva de Agrotóxicos* – José Francisco Lopes Júnior  
*Caminhada Internacional na Natureza* – Terezinha Busanello Freire

\*As tecnologias e ações contemplados neste Balanço Social foram realizados por equipes de profissionais do Instituto, os responsáveis representam os envolvidos.

## Assessoria de Comunicação

Francieli Galo  
Maria Helena Marçal  
Luiz Rodolfo Gertner  
Arnaldo Ozório  
Roberto Monteiro  
Giuliana Artigas  
Edmilson Liberal  
Osvaldo Hagemaiier  
Amarildo Alba  
Maria Sueli da Silva Rodrigues

## Assessoria de Planejamento

Eduardo Dias Dornellas  
Eduardo Tadeu Sanches  
João Luiz Gilberto de Carvalho  
Mary Stela Bischof  
Reinaldo Jair da Cruz  
Sérgio Augusto Guarienti

## Projeto Gráfico e Diagramação

Estúdio 42

## Fotografias

Acervo IDR-Paraná

## Impressão gráfica

Karwoski Representações Ltda

## Tiragem

1.000 exemplares

## Ficha catalográfica

159 Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná IAPAR – EMATER  
Balanço Social 2022 / IDR-Paraná. Curitiba : IDR-Paraná, 2023  
44 p. il. color  
1. Balanço Social 2022. 2. Resultados 2022 em números 3. Demonstrativo Balanço Social.  
4. Impacto Econômico. 5. Impacto Social e Ambiental. I. Título.

CDU 63.001.8 (047)



**IDR-Paraná**

Instituto de Desenvolvimento  
Rural do Paraná - IAPAR-EMATER



**PARANÁ**

GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA AGRICULTURA  
E DO ABASTECIMENTO